

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLEIA GERAL ODINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A CBDN Confederação Brasileira de Desportos na Neve, através de seus representante legal e em conformidade com o Artigo 17º. do Estatuto Social, convoca a Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no Centro Paraolimpico Brasileiro na Rodovia dos Imigrantes Km 11,5, Vila Guarani, CEP 04329-000, nesta Capital, no próximo dia 26 de Abril de 2018, às 14:00 horas, a fim de tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

- a) Aprovação das Contas do Exercício de 2017.
- b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2017.
- c) Eleição do Presidente e Vice Presidente
- d) Eleição do Conselho Fiscal
- e) Eleição do Conselho de Administração
- f) Eleição do Conselho de Etica

Será facultado, nos termos do 3º. do Artigo 18 do Estatuto Social, o envio do voto por escrito.

São Paulo, 28 de Março de 2018.

Stefano Arnhold
Presidente da Diretoria

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

26 DE ABRIL DE 2018.

LISTA DE PRESENÇA

Stefano Adolfo Prado Arnhold
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni
Secretário

Isabel Clark Ribeiro
Presidente da Comissão de Atletas da CBDN

Bruna Rafaela de Moura
Representante dos Atletas na Assembleia Geral

Leandro Ribela de Carvalho Pinto
Associação Ski na Rua

Sylvio Monti Neto
Ski Clube de São Paulo

Enviaram seus votos por escrito, nos termos do 3º. do Artigo 18 do Estatuto Social, a Sra. Laura Dias Dalcanale Pereira Alves, representante do Clube Paranaense de Ski e Snowboard, o Sr. Hans Santos Egger, representante do Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro e o Sr. Adilson Alves Campos, representante do Clube Alpino Paulista.

CBDN - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

REALIZADA NO DIA 26 DE ABRIL DE 2018.

Aos vinte e seis dias do mês de abril de 2018, às 14:00 horas, no Centro Paraolimpico Brasileiro na Rodovia dos Imigrantes Km 11,5, Vila Guarani, CEP 04329-000, nesta Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Assembleia da CBDN – CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NA NEVE, a saber: ISABEL CLARK RIBEIRO, brasileira, casada, atleta, portadora da Cédula de Identidade RG no. 10410171-2, inscrita no CPF/MF sob no. 084.274.047-35, residente e domiciliada a Rua Embaixador Morgan no.16 - Humaitá - Rio de Janeiro – RJ, Presidente a Comissão de Atletas da CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve, BRUNA RAFAELA DE MOURA, brasileira, solteira, estudante, portadora da Cédula de Identidade RG no. 40.196.988-5, inscrita no CPF/MF sob no. 437.657.668-95, residente e domiciliada Rua Ray Wesley Herrick, 135, apto. 102 Bloco 5 – Jardim Jockey Club – São Carlos – SP, tendo sido eleita pelos atletas da Entidade como seu representante nos termos do artigo 15º. Do Estatuto, SYLVIO MONTI NETO, brasileiro, casado, empresário, portador de Cédula de Identidade RG no. 6.760.552-7, inscrito no CPF/MF sob no. 943.267.628-53, residente e domiciliado a Rua Marechal Bittencourt, 618 – Jardim Europa – São Paulo – SP, representando o Ski Clube de São Paulo e LEANDRO RIBELA DE CARVALHO PINTO, brasileiro, casado, técnico de ski, portador da Cédula de Identidade RG no. 27.585.065-1, inscrito no CPF/MF sob no. 217.002.488-39, residente e domiciliado a Rua Ray Wesley Herrick, 1500 casa 110 – Jardim Jockey Club – São Carlos – SP representando a Associação Ski na Rua. Assumiu a Presidência da Mesa, o senhor STEFANO ADOLFO PRADO ARNHOLD, Presidente da Entidade, que deu por instalada a reunião e convidou a mim, PEDRO BATAGLIOLI CAVAZZONI, para secretariar os trabalhos. Em seguida a Senhor Presidente declarou que esta reunião tinha como finalidade: a) Aprovação das Contas do Exercício de 2017. b) Conhecer o Relatório do Presidente da Diretoria referente às atividades do ano de 2017, c) Eleição do Presidente e do Vice-Presidente, d) Eleição do Conselho Fiscal, e) Eleição do Conselho de Administração e f) Eleição do Conselho de Ética. O Senhor Presidente também informou aos presentes que a presente Assembleia fora convocada nos termos do Artigo 17º. do Estatuto Social através de Edital de Convocação datado de 28 de Março de 2018 p.p. enviado a todos os membros e publicado no jornal Diario de Noticias nas edições dos dias 01 e 02 de Abril, 03 de Abril e 04 de Abril de 2018. O Sr. Presidente colocou em votação as contas do Exercício de 2017 que foram aprovadas por unanimidade de votos. Esclareceu ainda, o Sr Presidente, que foram computados os votos dos presentes assim como os votos enviados por escrito pelo Clube Alpino Paulista, pelo Clube Paranaense de Ski e Snowboard e pelo Clube de Ski e Snowboard do Rio de Janeiro. Desta forma tendo sido aprovadas as contas da Entidade pela totalidade dos membros da Assembleia Geral da mesma composta por 5 clubes e 2 representantes dos Atletas. Em seguida o Sr. STEFANO ADOLFO PRADO ARNHOLD, Presidente da Entidade, proferiu seu relatório destacando que a temporada foi marcada, até o dia 10 de abril, por um recorde de 297 participações em provas oficiais (além de 116 em provas não oficiais) e pela conquista recorde de 58 medalhas em provas oficiais (além de 76 em provas não oficiais). No total, 83 atletas largaram 659 vezes em 7 modalidades esportivas entre Olímpicas e Paralímpicas, em

um total de 16 disciplinas, representando o Brasil em 28 países e 4 continentes distintos. No período, foram quebrados 7 recordes nacionais, totalizando 16 quebras. Além disso, 2 novos recordes nacionais em lista foram estabelecidos durante a temporada. No total, 24 profissionais compuseram as equipes multidisciplinares da CBDN, dentre eles 9 treinadores, 3 preparadores físico, 3 psicólogos esportivos, 3 fisioterapeutas, 1 nutricionistas, 1 médico, e 3 wax tech. O principal evento e destaque da temporada foram os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de Inverno, realizados em PyeongChang na Coreia do Sul. Em ambos os eventos o Brasil se apresentou com a maior delegação latino-americana, e, embora seja um país sem neve, ficou muito à frente de vários países com neve: Nos Jogos Olímpicos participaram 92 países sendo que 54 tinham um número menor de atletas que o Brasil e apenas 36 um número maior (empatamos com a Lituânia) já nos Jogos Paralímpicos participaram 49 países sendo que 20 tinham um número menor de atletas que o Brasil e 26 um número maior (dois países empatados com o Brasil). O presidente lembrou que esta foi apenas a segunda participação brasileira em Jogos Paralímpicos. O Brasil teve o melhor ciclo de preparação para o evento, contando com destacado apoio do Comitê Olímpico do Brasil, Comitê Paralímpico Brasileiro e Ministério do Esporte, além de diversos parceiros fundamentais no desenvolvimento das modalidades como o Parque Eco-Esportivo Damha, o Ski Mountain Park, o Instituto Vita, o NAR-SP Núcleo de Alto Rendimento Esportivo de São Paulo, Solidariedade Olímpica, Fundação Agitos entre outros. Ao longo do ano, foram 659 starts de 83 atletas que quebraram 7 recordes nacionais 16 vezes, representando o Brasil em 28 países, apoiados por 24 profissionais das diferentes áreas de suporte à performance esportiva. No Cross Country, modalidade selecionada como estratégica no planejamento de longo prazo lançado em 2015, o Brasil passou de 3 atletas com índice Olímpico em 2014 para 10 atletas elegíveis para 2018, 6 homens e 4 mulheres. Em ambos os gêneros, o Brasil chegou aos Jogos com os atletas mais bem preparados de sua história no que diz respeito à pontuação na lista Olímpica. Adicionalmente, os atletas que se classificaram, Jaqueline Mourão e Victor Santos, ambos detêm todos os recordes brasileiros da modalidade. Jaqueline Mourão alcançou sua sexta participação Olímpica e se tornou a atleta mais Olímpica do Brasil com 6 participações em 3 modalidades distintas, igualada, no feminino, apenas pela jogadora de futebol Formiga, em número de participações. Jaque registrou 186,50 pontos na prova de 10 km estilo livre. Victor Santos, jovem atleta de apenas 21 anos travou uma bela disputa pela classificação Olímpica com seu companheiro de equipe, Lucas Lima, terminando a corrida classificatória apenas 0,6 pontos à frente (equivalentes a 0,3%). O paulista revelado pela Associação Ski na Rua, iniciou a modalidade em 2013 e apresentou uma rápida e constante evolução na modalidade. Victor disputou a prova de 15 km estilo livre onde registrou 318,59 pontos FIS. O Ski Alpino masculino, também foi marcado por uma disputa competitiva entre dois jovens atletas pela vaga. Michel Macedo, de 19 anos, e Guilherme Grahm, de 20 anos, apresentaram um alto nível técnico terminando o período de classificação separados por apenas 0,05 pontos em favor de Michel (equivalentes a 0,1%). O jovem atleta quebrou 4 recordes na última temporada e alcançou resultados históricos ao longo da última temporada como a 3ª colocação na segunda manga da prova de Slalom em Cerro Catedral, Argentina da Copa Sul-Americana de Ski Alpino e o melhor resultado absoluto de pontos do ski alpino brasileiro, com 32,90 pontos conquistados na prova FIS de Slalom em Sun Valley Resort, Estados Unidos. Michel se classificou para os Jogos com o índice A o que o permitiu escolher quais provas competiria entre todas as provas do evento. O atleta, junto à comissão técnica, decidira focar na participação no Super G, no Slalom Gigante e no Slalom. O atleta teve uma queda nos treinamentos na Coreia com entorse de joelho, o que resultou em sua retirada da prova de Super G. Nas provas de Slalom Gigante e Slalom, as duras condições

de pista levaram 31% e 60% dos atletas à não terminarem as provas, incluindo Michel. No Snowboard, Isabel Clark conquistou sua 4ª classificação Olímpica, apresentando ao longo do ciclo seu melhor desempenho esportivo da carreira. A atleta se manteve entre as 15 melhores atletas do ranking da Copa do Mundo no período. Além disso, a periodização foi toda preparada para atingir o pico de performance nos Jogos, alcançando seu melhor desempenho físico da carreira no último ano de preparação no que diz respeito à potência de membros inferiores, medida pelo teste salto vertical, e resistência de potência, medido pelo teste específico de skate. A pista de Snowboard Cross dos Jogos Olímpicos foi a maior já construída até então. As condições climáticas, em especial o vento, foram grande complicador para o evento. Isabel sofreu uma queda no maior salto da pista nos treinos oficiais lesionando calcanhar e joelho, o que impediu a atleta de competir na qualificatória e finais. Ao todo 16 atletas se lesionaram entre homens e mulheres durante os treinos e provas. No paralímpico, o Brasil aumentou em 50% o número de atletas e mais que dobrou o número de provas, passando de 4 em 2014 para 9 em 2018, incluindo a primeira participação em um revezamento da história do país. Destaque também para a primeira participação feminina da história do Brasil com a classificação de Aline Rocha e a classificação de Cristian Ribera, atleta mais jovem entre todos os participantes dos Jogos Paralímpicos com apenas 15 anos. Completou a delegação, André Cintra, primeiro brasileiro a se classificar para duas edições de Jogos Paralímpicos. Assim como no Olímpico, os atletas brasileiros chegaram aos Jogos no seu melhor desempenho esportivo, sendo os 3 atletas detentores dos recordes nacionais das modalidades. No para Snowboard, André Cintra participou das provas de Banked Slalom e Snowboard. O para atleta alcançou 2 décimos lugares e apresentou uma importante evolução técnica ao longo do ciclo. Com isso, o atleta registrou o recorde brasileiro em Jogos Olímpicos nas duas disciplinas e alcançou as metas estabelecidas para o evento. No para Cross Country, Aline Rocha tornou-se a primeira mulher brasileira a competir nos Jogos Paralímpicos de Verão e de Inverno, no atletismo no Rio-2016 e Ski Cross Country em PyeongChang 2018. A atleta atingiu o critério técnico de classificação em dezembro de 2017 na etapa de Canmore da Copa do Mundo. Adicionalmente, Aline estabeleceu todas as melhores marcas do país no para cross country feminino nas provas que antecederam os Jogos. A atleta foi porta bandeira do país na cerimônia de abertura e alcançou 2 resultados individuais Top 15, na disputada categoria sitting feminino. Destaque para o resultado da atleta na prova de 5 km, onde a atleta conquistou a 12ª colocação com 96,65 pontos IPC. Cristian Ribera foi o maior destaque do Brasil nos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. O jovem atleta, de apenas 15 anos, bateu todos os recordes brasileiros de Ski Cross Country durante os Jogos e alcançou o melhor resultado da história do país com a 6ª colocação na prova de 15 km, onde marcou 31.36 pontos IPC. Cristian ainda conquistou mais um resultado Top 10, a 9ª posição na prova de 7.5 km com 32.57 pontos FIS. O jovem ainda participou do revezamento junto com Aline Rocha, colocando o Brasil na 13ª posição em sua primeira aparição em um revezamento. Em uma das mais disputadas categorias de todos os Jogos, o sitting masculino, o atleta despertou a atenção não somente da mídia brasileira, mas também da mídia internacional pelo desempenho esportivo e sua pouca idade. Na prova em que ficou em 6º. Lugar, Cristian ficou à frente de um atleta da Ucrânia que veio a ganhar uma medalha de ouro em prova realizada no dia seguinte e com seu 6º. Lugar ficou a apenas 6 segundos do 5o. colocado, a 3,1% da medalha de bronze e a 5,2% da medalha de ouro mostrando que pode ter um grande futuro pois participou de sua primeira prova oficial apenas em dezembro de 2017 No que tange a realização de eventos, a CBDN organizou em 2017 o XXXII Campeonato Brasileiro de Ski Alpino, em El Colorado e La Parva (Chile); XXIII Campeonato Brasileiro de Snowboard contando com a participação de 91 atletas de 9

nações distintas; IX Campeonato Brasileiro de Biathlon de Inverno, em Portillo (CHI); IV Circuito Brasileiro de Rollerski (Etapas II, III e IV) e a I Etapa do V Circuito Brasileiro de Rollerski, contando com a presença de 67 atletas de 8 diferentes categorias e 3 nações distintas; o XIII Campeonato Brasileiro de Cross Country em Chillan (CHI) e Ushuaia e Bariloche (ARG) com a participação de 28 atletas de 8 nações; além da organização de 2 etapas da Copa do Mundo Masters de Ski Alpino, contando com a presença de 97 atletas representando 12 nações. No total foram 71 provas organizadas pelo Brasil, sendo 30 oficiais e 41 não oficiais, com a participação de 283 atletas de 20 países diferentes de 4 continentes. Na organização de eventos, cumpre aqui destacar que o aumento do número de provas oficiais de Rollerski, totalizando 7 provas durante a temporada, seguindo a estratégia traçada no Business Plan da modalidade. No cenário Sul-Americano, o Brasil também se destacou, onde, até o momento, 2 atletas são líderes do ranking em suas modalidades, além da atleta Isabel Clark ocupar primeiro lugar Overall no Snowboard feminino. No que diz respeito a projetos e cooperações internacionais, destaque para o IBU development Project e o projeto em parceria com Chile e Argentina junto à FIS Solidarity, ambos com foco no desenvolvimento de jovens atletas, no Biathlon e cross country, sendo o FIS Solidarity organizado pelo 3º ano consecutivo. A SOI – Solidariedade Olímpica Internacional proveu importante suporte para 5 atletas com potencial de classificação Olímpica. A atleta Isabel Clark tornou-se a primeira atleta de uma modalidade de inverno da história a receber o Bolso Pódio, programa do Ministério do Esporte que visa incentivar, através de valores financeiros, atletas que figuram entre os 20 melhores do mundo em sua modalidade e que possui potencial de resultados destacados para o país. Apesar de encerrado em Julho, o convênio com o Ministério do Esporte para a execução do Projeto Olímpico Ano 3 que visava a detecção, desenvolvimento e preparação de atletas de modalidades Olímpicas de Neve, por meio da utilização de conhecimento das áreas da ciência aplicada ao esporte e etapas de treinamento no Brasil viabilizou uma parte importante de todas as atividades esportivas da entidade durante a temporada. Além disso, as parcerias com o COB – Comitê Olímpico do Brasil e CPB – Comitê Paralímpico Brasileiro para suporte as modalidades Olímpicas e Paralímpicas através da Lei Agnelo Piva foram de fundamental importância para alcançar os resultados aqui apresentados. Na área de gestão estratégica para o esporte, o presidente destacou a execução dos Business Plans no final do ciclo e importantes resultados alcançados como redução da média de idade dos atletas representando o Brasil internacionalmente para 20,5, a redução da idade média de cada medalha conquistada para 19,3 anos e a elegibilidade de 20 atletas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos contra 12 no ciclo anterior. Somado a isso, a consolidação dos PTLPs – programas de treinamento de longo prazo, programas de estabelecimento metas e monitoramento de treino levam à CBDN cada vez mais para a vanguarda da gestão fortemente apoiada na gestão baseada em dados, além de critérios meritocráticos e transparentes. O trabalho desenvolvido na área técnica desenvolveu um volume grande de conhecimento durante o período traduzidos nos relatórios internos e no trabalho “A DINÂMICA DO DESEMPENHO DE POTÊNCIA EM DIFERENTES ETAPAS DA PREPARAÇÃO – UM ESTUDO DE CASO NO SNOWBOARD CROSS” apresentado no 40º Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, além do artigo “Mecanismos alternativos de financiamento para o esporte de alto rendimento no Brasil”, que venceu o I Concurso de Artigos Científicos da Comissão do Esporte da Câmara dos Deputados na categoria Esporte de Alto Rendimento. Adicionalmente, o pilar de educação e capacitação, apresentado no planejamento foi bastante desenvolvido no período com o oferecimento de 4 aulas de introdução aos esportes de neve que somaram mais de 11 horas de conteúdo e alcançaram 130 pessoas. Além disso, a CBDN facilitou a participação em 4 cursos externos para colaboradores e treinadores, com destaque para a participação

da Sra. Camila de Gobo Freitas no Curso Avançado de Gestão Esportiva do IOB – Instituto Olímpico Brasileiro, onde recebeu o prêmio de melhor trabalho de conclusão de curso com a produção “Projeto de Melhoria do Grau de Maturidade da Governança d Confederação Brasileira de Desportos na Neve”. Na gestão e governança da entidade 2017 foi um ano marcante para a organização. Um novo propósito, “Servir as modalidades de Neve e a todo brasileiro que por elas se interessar”, foi estabelecido, trazendo à CBDN uma nova perspectiva. A inovação passou para o topo do novo mapa estratégico da entidade e começa a fazer parte do dia-a-dia da organização com o desenvolvimento do Snow Club, o primeiro programa de vantagens de uma confederação olímpica no Brasil. Novos modelos de negócio passam a ser testados e desenvolvidos como, por exemplo, a transmissão de eventos esportivos internacionais de neve que contaram esse ano com a tradicional parceria com o SporTV, além das primeiras transmissões 100% online no Facebook da CBDN. Um importante passo foi dado na consolidação da CBDN como referência de governança no país com o estatuto aprovado em novembro. O novo texto trás o que há de mais moderno na governança para organizações esportivas, como por exemplo, Conselho de Administração de maioria independente, Presidente do Conselho de Administracao eleito pelos seus pares e necessariamente um independente, incorporação no texto do Estatuto dos princípios de ética, governança e transparência, introdução do Código de Conduta Ética, Participação de 40% de atletas na Assembleia: com 5 clubes filiados e 2 atletas na AG, o Presidente da CBDN e o CEO não integram o Conselho de Administracao, Reconhecimento e forma de gestão dos Conflitos de Interesse. Além da manutenção de importantes conceitos como a vedação da remuneração do Presidente, Vice-Presidente e membros do Conselho. No cenário nacional de gestão, o presidente destacou o lançamento do Rating Integra, trabalho pioneiro de Governança, Transparência e Integridade para o esporte brasileiro, onde a CBDN contribuiu ativamente na concepção e desenvolvimento da ferramenta que tem o potencial não só de avaliar a governança, transparência e integridade das organizações, mas principalmente de guiar aquelas organizações que desejem se desenvolver nessas áreas. Adicionalmente, a CBDN atuou ativamente durante à estatuinte do Comitê Olímpico do Brasil, sendo convidada a participar das reuniões do grupo através de minha pessoa. A CBDN coordenou ainda o projeto de Pesquisa e Informação ao longo do ano, iniciativa das entidades olímpicas e paralímpicas para o desenvolvimento de conhecimento na área de gestão e governança, trazendo dados críveis para a análise dos principais problemas do esporte brasileiro. No que diz respeito à comunicação, pilar estratégico da entidade, o investimento na aquisição de eventos e relacionamento com os principais canais de comunicação do país tem rendido importantes dividendos para a entidade. Em 2017, 35 eventos foram transmitidos, sendo 34 ao vivo, incluindo Copas do Mundo de Ski Alpino, Cross Country, Snowboard, Ski Freestyle, Ski Jumping e Biathlon, excluindo as transmissões dos Jogos Olímpicos. Até o dia 10 de abril 118 matérias de televisão que totalizam mais de 13 horas e 54 minutos de conteúdo de neve nos principais canais de comunicação foram contabilizadas, sendo que nesses dados ainda não constam os programas, notícias e matérias sobre os Jogos Paralímpicos de Inverno. Destaque também para o aumento da cobertura digital, uma tendência atual para disseminar informações de maneira rápida e ilimitada. Ao longo da temporada foram 3400 matérias publicas em portais digitais, uma média de quase 10 por dia. A CBDN lançou seu novo site às vésperas dos Jogos Olímpicos visando explorar de forma moderna seus conteúdos, além de dar ainda mais transparência as suas informações com uma área inteiramente dedicada à Governança e Transparência da entidade. O portal contou com uma central dedicada aos Jogos Olímpicos e uma aos Jogos Paralímpicos aumentando o número de visitas mensal em mais de 10 vezes após o lançamento do novo portal. No total o site foi

acessado 79.777 vezes ao longo da temporada contra 37.015 na temporada passada. No facebook, a CBDN passa de 5800 fans, se colocando entre os 15 maiores perfis de confederações Olímpicas no Brasil. Ao longo do ano, mais de 291.842 pessoas foram impactadas com notícias das modalidades de neve através da ferramenta. Mais do que isso, o número de visualizações médio por conteúdo cresceu 31,8% alcançando 1710 views por post e a taxa de engajamento aumentou 78,3% ao longo da temporada e passou de 50 para 90. Na área administrativa destaque para o fluxo de trabalho criado e pontualidade da prestação de contas e contabilidade, tendo a CBDN cumprido todos os seus prazos durante o ano na área, tendo terminado na terceira colocação do ranking de prestação de contas do Comitê Olímpico do Brasil. O Brasil mantém sua influência em ambas as Federações Internacionais com o Sr. Leandro Ribela coordenando as atividades do Continente na IBU – International Biathlon Union com seu assento no Comitê de Desenvolvimento onde representa os interesses da região. Na FIS – Federação Internacional de Ski, além de manter várias cadeiras em Comitês Técnicos e a Presidência do Comitê de Regras de Snowboard, a Presidência do Comitê de Masters da FIS e a assento adquirida nesse ano no Comitê de Snowboard e Freestyle. Ao concluir seu relatório o Presidente agradeceu o apoio recebido da FIS – International Ski Federation na pessoa de sua Secretária Geral, Sarah Lewis, da IBU – International Biathlon Union na pessoa deseu Diretor Executivo Martin Kuchenmeister, do Comitê Olímpico do Brasil nas pessoas de seu Presidente Paulo Wanderley, do Ministério do Esporte na pessoa do Sr. Rogério Sampaio, Secretário Nacional de Esportes de Alto Rendimento, do Comitê Paralímpico Internacional, na pessoa do seu presidente, Sr. Andrew Parsons e do Sr Dimitrije Lazarovski, do Comitê Paralímpico Brasileiro na pessoa do seu Presidente Sr. Mizael Conrado, dos Clubes Filiados, do Conselho Deliberativo da CBDN e de seus colegas de Diretoria sem os quais nada disto seria possível de realizar. Em seus agradecimentos o Presidente quis ainda destacar a dedicação dos atletas e a colaboração de treinadores, psicólogos, nutricionistas, preparadores físicos e service men, além do trabalho diário dos funcionários, voluntários e estagiários. *Last but not least*, o Presidente ressaltou o apoio recebido dos meios de comunicação, dos patrocinadores de dos parceiros da entidade nos Centros de Treinamento de São Roque e São Carlos e das entidades dedicadas ao Paradesporto e em especial ao PEAMA de Jundiá. Tendo concluído seu relatório sobre as atividades do ano de 2017 o Presidente passou ao item c) da ordem do dia referente a Eleição para Presidente e Vice-Presidente. Como se candidataram apenas um candidato a Presidente e um candidato a Vice-Presidente em chapa única, foram eleitos por aclamação para um mandato ate o mês de abril de 2022 o Sr. KARL ANDERS IVA PETERSSON, como Presidente e o Sr. CARLOS EDUARDO BARROS DE ALMEIDA como Vice-Presidente da Entidade. Passando ao item d) da ordem do dia o Presidente explicou ao presentes que apenas seis candidatos apresentaram sua candidatura para as seis vagas do Conselho Fiscal da Entidade e dessa forma foram eleitos por aclamação os Srs. ROGERIO BUZZATO RODRIGUES, OLAVO FONTOURA VIEIRA E NELSON APARECIDO DA SILVA ANDRADE para Membros Efetivos e os Srs. ALDO HENRIQUE TREU RAMOS, RICCARDO MORUZZI e CARLOS HENRIQUE FREITAS DE OLIVEIRA para Membros Suplentes do Conselho Fiscal da Entidade com mandato ate o mês de Abril de 2023. Explicou o Sr. Presidente que pelo novo Estatuto da Entidade os Poderes de Controle, notadamente o Conselho Fiscal e o Conselho de Etica, terão seu mandatos sempre se iniciando um ano após a eleição para Presidente e se encerrando sempre um ano após o termino do mandato do Presidente e como se tratava da primeira eleição neste novo formato tornava-se necessário eleger os membros de tais poderes para mandatos de cinco anos como preconiza o Estatuto da Entidade em seu artigo 71º. para o Conselho Fiscal e o paragrafo 1º. o Artigo 10º. da Seção II do Codigo de Conduta Etica disponível no sitio

da Entidade na Rede Mundial de Computadores, para o Conselho de Etica. Passando ao item e) da ordem do dia o Sr. Presidente informou aos presentes que para o Conselho de Administração da Entidade se candidataram apenas cinco candidatos, que por serem todos independentes satisfazem as regras de composição do órgão de acordo com o Art. 19º do Estatuto, e assim foram eleitos por aclamação as Sras. VIVIEN BOUZAN GOMEZ NAVARRO ROSSO e ANA CARLA FONSECA REIS e o Srs. ADEMAR CECHERLO COUTO, LUIS ROBERTO RODRIGUES DE MORAES E LEONARDO PORCIUNCULA GOMES PEREIRA para um mandato de quatro anos encerrando-se em Abril de 2022 no Conselho de Administração da CBDN – Confederação Brasileira de Desportos na Neve. No derradeiro item da ordem do dia, o item f), o Presidente comunicou aos presentes que foram registradas as candidaturas de apenas três candidatos para o Conselho de Etica de Entidade e assim foram eleitos por aclamação para um mandato ate o mês de abril de 2023 como Membros Efetivos do Conselho de Etica as Sras. ANA MARIA WILHEIM e DANIELA RODRIGUEZ DE CASTRO e o Sr. LUIZ EDUARDO CHECCHIA WEVER. Desta forma sera eleito em uma próxima oportunidade um Membro Suplente para o Conselho de Etica.

Nada mais havendo a tratar e como ninguém quis se manifestar, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião e determinou a lavratura da presente ata que, lida e achada conforme vai assinada pelos presentes. São Paulo, 26 de Abril de 2018. Ass. Stefano Adolfo Prado Arnhold, Presidente, Pedro Bataglioli Cavazzoni, Secretário, Isabel Clark Ribeiro, Bruna Rafaela de Moura, Leandro Ribela de Carvalho Pinto e Sylvio Monti Neto.

A presente é cópia fiel da ata lavrada no livro próprio.

Stefano Adolfo Prado Arnhold
Presidente

Pedro Bataglioli Cavazzoni
Secretário